



EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A

Divulgação de Resultados do 2T12 e 1S12

EcoRodovias adquire Complexo Tecondi

Receita Bruta cresce 20,0% no 2T12

São Paulo, 09 de agosto de 2012 – A EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. divulga seus resultados referentes ao segundo trimestre de 2012 (2T12) e primeiro semestre de 2012 (1S12). As informações financeiras e operacionais são apresentadas de forma consolidada e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As comparações, exceto onde indicado o contrário, referem-se ao segundo trimestre de 2011 (2T11) e primeiro semestre de 2011 (1S11), de acordo com as Leis nº 11.638/07, nº 11.941/09, as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros - IFRS (*International Financial Reporting Standards*) e pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

BM&FBOVESPA: ECOR3 - Relações com Investidores

Marcello Guidotti
Diretor de Finanças e de Relações com Investidores

Raquel Turano de Souza
Relações com Investidores

José Camilo Gomes Junior
Relações com Investidores

Luiz Rodrigo Neri Caraça
Relações com Investidores

Endereço
Rua Gomes de Carvalho,
1.510 3º andar
CEP 04547-005
São Paulo/SP
Tel: 55 11 3787-2667
E-mail
invest@ecorodovias.com.br

Website
www.ecorodovias.com.br/ri

Teleconferência em Português com Tradução Simultânea para o Inglês
Sexta-feira, 10 de agosto de 2012
09h00 (horário de Brasília) / 08h00 (horário de Nova York)
Telefones:
+55 (11) 3127-4971 (Brasil)
+1 (516) 300-1066 (Outro países)
Código: ECORODOVIAS
Webcast: [clique aqui](#)

Replay:
+55 (11) 3127-4999
Código de acesso Português: 11509029
Código de acesso Inglês: 81724807



Destaques Operacionais e Financeiros

-  O tráfego, em veículos equivalentes pagantes, permaneceu estável no 2T12 quando comparado com o mesmo período de 2011 e apresentou crescimento de 3,0% no 1S12 em relação ao 1S11.
-  A receita líquida no 2T12 e no 1S12, excluindo a receita de construção, atingiu R\$ 457,7 milhões e R\$ 893,5 milhões, respectivamente, com crescimento de 18,4% e 15,0% em relação ao apurado nos mesmos períodos de 2011.
-  O EBITDA Consolidado Ajustado, desconsiderando as contas de receita e custo de construção e provisão para manutenção, introduzidas pela aplicação do IFRS, atingiu R\$ 259,8 milhões no 2T12 (margem de 56,8%) e R\$ 537,6 milhões no 1S12 (margem de 60,2%).
-  O lucro líquido foi de R\$ 85,9 milhões no 2T12, 1,4% inferior ao registrado no 2T11. No 1S12, o lucro líquido atingiu R\$ 194,3 milhões, 8,0% superior ao lucro líquido apurado no mesmo período do ano anterior.
-  Em 18 de maio de 2012, a EcoRodovias, através de sua controlada Ecoporto, realizou uma operação de aporte de capital na empresa Aba Porto, no valor de R\$ 540,4 milhões, passando a deter indiretamente 41,29% do Complexo Tecondi que é formado pelas empresas Tecondi, Termares e Termlog. Em 19 de junho de 2012 a EcoRodovias exerceu a opção de compra da totalidade da participação acionária da CFF Participações, através de sua controlada Ecoporto, pelo valor de R\$ 768,5 milhões. Com o exercício da Opção, a EcoRodovias, por meio da Ecoporto, passou a deter, indiretamente, a totalidade das ações/quotas das empresas que formam o Complexo Tecondi. Com esta aquisição, a EcoRodovias, por meio da Ecoporto, passou a realizar operações portuárias, além do manuseio e armazenagem de cargas de importação e exportação no Porto de Santos.
-  Em razão das liminares em trâmite na 13ª Vara Federal da Seção Judiciária do Distrito Federal, a assinatura do contrato de Concessão para a exploração do trecho da Rodovia Federal – BR -101/ES/BA, prevista para a data de 02 de agosto de 2012, encontra-se suspensa. O Consórcio Rodovia da Vitória, composto pela EcoRodovias e SBS Engenharia, vencedor da licitação, vem tomando todas as medidas necessárias para assegurar sua vitória.



Destaques	2T12	2T11	Var.	1S12	1S11	Var.
Indicadores Econômicos IFRS (em milhões de R\$)						
Receita Bruta	576,1	479,9	20,0%	1.102,8	937,5	17,6%
Receita Líquida	521,2	441,3	18,1%	996,8	863,7	15,4%
Lucro Líquido	85,9	87,1	-1,4%	194,3	179,9	8,0%
EBITDA	245,8	220,3	11,6%	507,1	455,1	11,4%
Margem EBITDA	47,2%	49,9%	-2,7 p.p.	50,9%	52,7%	-1,8 p.p.
Indicadores Econômicos Ajustados (em milhões de R\$)						
Receita Líquida Ajustada ¹	457,7	386,6	18,4%	893,5	776,9	15,0%
EBITDA Ajustado ²	259,8	244,3	6,3%	537,6	493,4	9,0%
Margem EBITDA Ajustada	56,8%	63,2%	-6,4 p.p.	60,2%	63,5%	-3,3 p.p.
Volume de Tráfego (em milhares de veículos equivalentes pagantes)	49.512	49.503	0,0%	101.759	98.838	3,0%

¹ Exclui Receita de Construção do saldo da Receita Líquida

² Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção do saldo dos Custos dos Serviços Prestados

DESEMPENHO OPERACIONAL POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

Concessões Rodoviárias

Evolução do Tráfego: O tráfego consolidado de veículos equivalentes pagantes, nas concessionárias, permaneceu estável no 2T12 em relação ao 2T11 e apresentou um crescimento de 3,0% no 1S12, quando comparado com o 1S11. Os principais motivos para esta variação estão apresentados abaixo:

Veículos comerciais – No 2T12 apresentou volume de tráfego em linha com o registrado no 2T11 e crescimento de 2,7% no 1S12, quando comparados ao 1S11. Em São Paulo, a movimentação de cargas no Porto de Santos registrou retração de 1,5% (em toneladas) no 2T12, quando comparado ao 2T11. Essas variações foram impactadas, principalmente, pela queda nas exportações de açúcar, que apresentaram, redução de 28,1% (em toneladas) no 2T12, quando comparado ao 2T11, conforme dados disponibilizados pelo Porto de Santos. Na Ecopistas, o crescimento de tráfego comercial é reflexo da desaceleração de movimentação de cargas no eixo rodoviário entre a região do Vale do Paraíba e a cidade de São Paulo ocorridas no trimestre. No Paraná, o crescimento do tráfego comercial foi impulsionado pelo escoamento no Porto de Paranaguá da safra de soja regional e vinda do Paraguai. No Rio Grande do Sul, a Ecosul apresentou redução de 1,7% no trimestre em função da menor movimentação no Porto de Rio Grande devido a estiagem que afetou a produção das commodities agrícolas no Estado.

Veículos de passeio – atingiram crescimento de 0,1% no 2T12 em relação ao 2T11, esse desempenho foi reflexo das baixas temperaturas e maior índice pluviométrico registrados no trimestre, que impactaram o fluxo de veículos de passeio nas regiões de turismo dos estados das



regiões Sudeste e Sul do país. O crescimento de 4,0% na Ecovia Caminho do Mar foi devido, também à retomada do tráfego nas pontes dos km 18 e km 24 da BR-277 que foram afetadas pelas fortes chuvas na região litorânea dos estados do Sul em março de 2011 impactando parcialmente o fluxo de veículos no 2T11. A redução de 1,6% na Ecocataratas foi reflexo, principalmente, da valorização do Dolar perante o Real, que afetou o turismo de compras na região da tríplice fronteira. Em relação ao aumento da frota nacional de veículos leves, a indústria automobilística registrou 796,1 mil novos leves licenciamentos no 2T12.

Volume de Tráfego (veículos equivalentes pagantes x mil)	2T12	2T11	Var.	1S12	1S11	Var.
Comercial						
Ecovias dos Imigrantes	6.259	6.341	-1,3%	12.189	12.019	1,4%
Ecopistas	7.032	7.016	0,2%	13.857	13.391	3,5%
Ecovia Caminho do Mar	2.907	2.850	2,0%	5.620	5.127	9,6%
Ecocataratas	3.814	3.727	2,3%	7.804	7.431	5,0%
Ecosul Rodovias do Sul	4.889	4.973	-1,7%	8.455	8.714	-3,0%
Total	24.901	24.907	0,0%	47.925	46.682	2,7%
Passeio						
Ecovias dos Imigrantes	7.151	7.165	-0,2%	16.439	15.909	3,3%
Ecopistas	12.928	12.983	-0,4%	27.008	26.404	2,3%
Ecovia Caminho do Mar	778	748	4,0%	2.250	2.032	10,7%
Ecocataratas	2.388	2.428	-1,6%	5.146	5.063	1,6%
Ecosul Rodovias do Sul	1.366	1.271	7,5%	2.991	2.748	8,8%
Total	24.611	24.595	0,1%	53.834	52.156	3,2%
Comercial + Passeio						
Ecovias dos Imigrantes	13.410	13.506	-0,7%	28.628	27.928	2,5%
Ecopistas	19.960	19.999	-0,2%	40.865	39.795	2,7%
Ecovia Caminho do Mar	3.685	3.598	2,4%	7.870	7.159	9,9%
Ecocataratas	6.202	6.155	0,8%	12.950	12.494	3,6%
Ecosul Rodovias do Sul	6.255	6.244	0,2%	11.446	11.462	-0,1%
Consolidado	49.512	49.502	0,0%	101.759	98.838	3,0%

Nota: Veículo equivalente pagante é uma unidade básica de referência em estatísticas de cobrança de pedágio no mercado brasileiro. Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de veículo equivalente. Veículos pesados, como caminhões e ônibus são convertidos em veículos equivalentes por um multiplicador aplicado sobre o número de eixos do veículo, conforme estabelecido nos termos de cada contrato de concessão.

Tarifa Média: A tarifa média consolidada por veículo equivalente pagante apresentou crescimento de 6,9% no 2T12, comparativamente ao mesmo período de 2011. Os reajustes contratuais das tarifas básicas foram: 9,8% na Ecovias dos Imigrantes e 6,6% na Ecopistas, ambos em julho de 2011; 4,5% na Ecovia Caminho do Mar e na Ecocataratas, em dezembro de 2011 e 8,0% na Ecosul – Rodovias do Sul em janeiro de 2012.



Tarifa Média (em R\$ / veículos equivalentes pagantes)	2T12	2T11	Var.	1S12	1S11	Var.
Ecovias dos Imigrantes	12,53	11,64	7,6%	12,65	11,67	8,4%
Ecopistas	2,46	2,30	7,0%	2,47	2,30	7,4%
Ecovia Caminho do Mar	12,18	11,65	4,5%	12,35	11,82	4,5%
Ecocataratas	8,04	7,71	4,3%	8,06	7,71	4,5%
Ecosul - Rodovias do Sul	6,57	6,06	8,4%	6,66	6,12	8,8%
CONSOLIDADO	7,13	6,67	6,9%	7,28	6,76	7,7%

Nota: o cálculo da Tarifa Média Consolidada é realizado através da média ponderada das tarifas médias de cada concessionária.

Logística

O desempenho do setor de logística da EcoRodovias está dividido nos seguintes segmentos:

Zona Primária: composto pelas unidades Ecopátio Cubatão e Santos. No Ecopátio Cubatão, são oferecidos, atualmente, os serviços de REDEX - recinto especial para despacho aduaneiro de exportação, DEPOT - serviço de manutenção e armazenagem de contêineres vazios e pátio regulador de caminhões. No CLIA Santos, é oferecido o serviço de recinto alfandegado.

No 2T12, foram movimentados 20.060 contêineres na Zona Primária, 6,8% inferior ao 2T11. A redução se deve à diminuição da movimentação de DEPOT no Ecopátio Cubatão (de 70,2% do total movimentado no 2T11 para 64,4% do total movimentado no 2T12), resultante da redução da área destinada à esse serviço para a construção de armazéns e aumento da participação das operações de REDEX (de 8,5% no do total movimentado no 2T11 para 9,6% no 2T12). No 2T12, a movimentação de contêineres nas operações de REDEX cresceu 5,3% em relação ao 2T11. A movimentação de carga containerizada no Porto de Santos apresentou crescimento de 6,2% (em toneladas) no 2T12 comparado ao 2T11 (dados do Porto de Santos).

Contêineres Movimentados na Zona Primária





Portos Secos de Interior: composto pelas unidades de Campinas, Barueri, São Paulo e Curitiba, que oferecem os serviços de armazenagem e recinto alfandegado.

No 2T12, foram movimentados US\$ 1.213,1 milhões (Valor FOB) nos Portos Secos de Interior da EcoRodovias, uma redução de 13,6% em relação ao o registrado no 2T11. A movimentação do 2T12 correspondeu a 5,4% do valor total de importação movimentado nos Estados de São Paulo e Paraná.

Portos Secos de Fronteira: composto pelas unidades de Foz do Iguaçu, Uruguaiana, Jaguarão e Santana do Livramento que oferecem os serviços de recinto alfandegado nas fronteiras com Uruguai, Argentina e Paraguai.

No 2T12, foram movimentados US\$ 3.860,3 milhões (Valor FOB) nos Portos Secos de Fronteira da EcoRodovias, apresentado um aumento de 2,6% quando comparado ao 2T11. No 2T12, as movimentações corresponderam a 32,2% do valor total do intercâmbio comercial entre Brasil, Uruguai, Argentina, Paraguai e Chile.

Transporte: corresponde à prestação de serviços de transporte rodoviário para os clientes, por meio de frota própria, prestadores de serviços autônomos e frota terceirizada.

A receita advinda das operações de transporte representou 13% da receita do segmento de logística no 2T12, uma redução de 2 p.p. quando comparado ao 2T11.

Centros de Distribuição: composto pelos Centros de Distribuição de Alphaville, Cajamar, Curitiba e Ecopátio Imigrantes, que oferecem os serviços de gestão de estoque de clientes.

No 2T12, a taxa de ocupação atingiu 71% do total de 106 mil m² disponíveis, registrando uma redução de 28 p.p. quando comparado ao 2T11. A redução deve-se à mudança de perfil dos clientes atendidos.

Desempenho Operacional - Logística	2T12	2T11	Var.	1S12	1S11	Var.
Zona Primária ¹ (contêineres movimentados)	20.060	21.520	-6,8%	40.466	44.276	-8,6%
Portos Secos de Interior ² (Valor FOB Movimentado Importações- em milhões de US\$)	1.213,1	1.403,7	-13,6%	2.430,1	2.613,2	-7,0%
Portos Secos de Fronteira ³ (Valor FOB Movimentado Corrente de Comércio - em milhões de US\$)	3.860,3	3.761,3	2,6%	7.230,2	7.486,2	-3,4%
Transporte (Participação no faturamento)	13%	15%	-2 p.p.	13%	16%	-3 p.p.
Centros de Distribuição (Taxa de ocupação)	71%	99%	-28 p.p.	71%	100%	-29 p.p.

1- Zona Primária: CLIA Santos e Ecopátio Cubatão (CLIA, REDEX, DEPOT)

2- Portos Secos de Interior: Unidades de Campinas, Barueri, São Paulo e Curitiba

3-Portos Secos de Fronteira: Unidades de Foz do Iguaçu, Uruguaiana, Jaguarão e Santana do Livramento

4- Centros de Distribuição: Unidades de Curitiba, São Paulo, Barueri e Cajamar

STP – Sem Parar / Via Fácil

O total de tags instalados pelo sistema Sem Parar/Via Fácil atingiu 3.479 mil unidades em 30 de junho 2012, aumento de 21,2% em relação à 30 junho de 2011. Esse crescimento é sustentado pela cobertura de 94% das praças pedágio existentes e pelos 125 estacionamentos que aceitam o



sistema. Do total de arrecadação consolidada de pedágios das concessionárias da EcoRodovias, 45,7% foi realizada através da cobrança eletrônica no 2T12.

Receita Bruta Consolidada

A Receita Bruta Consolidada, desconsiderando a Receita de Construção, atingiu R\$ 512,6 milhões no 2T12 e R\$ 999,4 milhões no 1S12. Os aumentos em relação ao 2T11 e 1S11 foram de 20,6% e 17,5%, respectivamente.

Receita Bruta (em milhões de R\$)	2T12	2T11	Var.	1S12	1S11	Var.
Concessões Rodoviárias	367,9	343,8	7,0%	768,9	694,1	10,8%
Receita de Construção ICPC-01	63,5	54,7	16,1%	103,4	86,8	19,1%
Logística	78,1	68,2	14,5%	148,8	130,4	14,1%
Receita de Serviços	15,8	13,2	19,7%	30,9	26,2	17,9%
Complexo Tecondi	50,8	-	-	50,8	-	-
CONSOLIDADO	576,1	479,9	20,0%	1.102,8	937,5	17,6%
CONSOLIDADO excluindo Receita de Construção	512,6	425,2	20,6%	999,4	850,7	17,5%

Receita Bruta por Segmento de Negócio

Concessões Rodoviárias

Receita de Pedágio: correspondeu a 61,3% e 67,2% da receita bruta consolidada no 2T12 e no 1S12, respectivamente. Considerando o crescimento do volume de tráfego pedagiado e os reajustes contratuais das tarifas de pedágios já comentados anteriormente, a receita bruta com arrecadação de pedágio consolidada atingiu R\$ 353,1 milhões no 2T12, 6,9% superior em relação ao 2T11 e R\$ 740,8 milhões no 1S12, 10,8% superior ao 1S11.

Receitas Acessórias: as receitas acessórias das concessionárias de rodovias são provenientes do monitoramento de cargas especiais, painéis publicitários, ocupação de faixa de domínio e acessos, outros serviços de utilização e exploração da faixa de domínio das concessões rodoviárias e serviços prestados pelo centro de serviços compartilhados. No 2T12 e 1S12, as receitas acessórias representaram 2,6% e 2,5% da receita bruta do grupo.

Receita de Construção: conforme estabelecida pelo ICPC 01 (Interpretação do Comitê de Pronunciamentos Contábeis) – Contratos de Concessão, a realização de obras e melhorias na infraestrutura rodoviária gerou uma receita de R\$ 63,5 milhões no 2T12, 16,1% superior ao 2T11, e receita de R\$ 103,4 milhões no 1S12, 19,1% superior ao 1S11. A Companhia não reconhece margem



de lucro nesta receita (margem igual a zero), sendo o valor correspondente ao mesmo contabilizado na conta de “Custo de Construção de Obras”.

Receita Bruta (em milhões de R\$)	2T12	2T11	Var.	1S12	1S11	Var.
Concessões Rodoviárias						
Receita de Pedágio	353,1	330,3	6,9%	740,8	668,6	10,8%
Ecovias dos Imigrantes	168,0	157,2	6,9%	362,3	325,8	11,2%
Ecopistas	49,2	46,0	7,0%	100,8	91,6	10,0%
Ecovia Caminho do Mar	44,9	41,9	7,2%	97,2	84,6	14,9%
Ecocataratas	49,9	47,4	5,3%	104,3	96,4	8,2%
Ecosul - Rodovias do Sul	41,1	37,8	8,7%	76,2	70,2	8,5%
Receita Acessória - Concessionárias	14,7	13,4	9,7%	28,1	25,5	10,2%
Receita de Construção ICPC-01	63,5	54,7	16,1%	103,4	86,8	19,1%

Logística

Receita da Zona Primária: as receitas provenientes das movimentações de contêineres alcançaram R\$ 29,8 milhões no 2T12, 46,8% superior ao 2T11, e R\$ 56,3 milhões no 1S12, 48,9% superior ao 1S11. A tarifa média por contêiner movimentado foi de R\$ 1.486 no 2T12 e R\$ 1.391 no 1S12, aumento em relação ao 2T11 e 1S11 de 57,4% e 62,9%, respectivamente. Este aumento deve-se a melhoria do mix de serviços prestados na composição da receita que, no 2T12, teve o CLIA e o REDEX (serviços de maiores tarifas) como mais representativos.

Receita dos Portos Secos de Interior: as receitas provenientes da armazenagem e recinto alfandegado de interior alcançaram R\$ 25,6 milhões no 2T12, 20,8% superior ao 2T11, e R\$ 49,3 milhões no 1S12, 27,1% superior ao 1S11.

Receita dos Portos Secos de Fronteira: as receitas resultantes dos serviços de recinto alfandegado nas fronteiras com Uruguai, Argentina e Paraguai alcançaram R\$ 11,2 milhões no 2T12, 20,4% superior ao 2T11, e R\$ 20,9 milhões no 1S12, 18,8% superior ao 1S11.

Receita de Transporte: a receita advinda das operações de transporte rodoviário atingiu R\$ 11,2 milhões no 2T12, 1,7% superior ao 2T11, e R\$ 23,5 milhões no 1S12, 4,9% inferior ao 1S11.

Receita dos Centros de Distribuição: a receita dos serviços de gestão de estoque de clientes e locação de armazéns atingiu R\$ 18,8 milhões no 2T12, 16,1% inferior ao 2T11, e R\$ 36,0 milhões no 1S12, 18,4% inferior ao 1S11.



Receita Bruta (em milhões de R\$)	2T12	2T11	Var.	1S12	1S11	Var.
Logística						
Zona Primária ¹	29,8	20,3	46,8%	56,3	37,8	48,9%
Portos Secos de Interior ²	25,6	21,2	20,8%	49,3	38,8	27,1%
Portos Secos de Fronteira ³	11,2	9,3	20,4%	20,9	17,6	18,8%
Transporte	12,3	12,1	1,7%	23,5	24,7	-4,9%
Centros de Distribuição	18,8	22,4	-16,1%	36,0	44,1	-18,4%
TOTAL Elog	97,7	85,3	14,5%	186,0	163,0	14,1%
TOTAL (Consolidado EcoRodovias)	78,2	68,2	14,5%	148,8	130,4	14,1%

1- Zona Primária: CLIA Santos e Ecopátio Cubatão (CLIA, REDEX, DEPOT)

2- Portos Secos de Interior: Unidades de Campinas, Barueri, São Paulo e Curitiba

3-Portos Secos de Fronteira: Unidades de Foz do Iguaçu, Uruguaiana, Jaguarão e Santana

STP – Sem Parar / Via Fácil

Receita de Serviços: a receita bruta da STP atingiu R\$ 124,1 milhões no 2T12, 19,7% superior ao 2T11, e R\$ 242,7 milhões no 1S12, 17,9% superior ao 1S11. A participação acionária da EcoRodovias na STP é de 12,75%, o que corresponde a uma receita bruta de R\$ 15,8 milhões no 2T12, consolidada nas demonstrações financeiras.

Receita Bruta (em milhões de R\$)	2T12	2T11	Var.	1S12	1S11	Var.
Serviços						
Receita de Serviços (100%)	124,1	103,7	19,7%	242,7	205,8	17,9%
Receita de Serviços (12,75%)	15,8	13,2	19,7%	30,9	26,2	17,9%

Receita Líquida Consolidada

A Receita Líquida consolidada, desconsiderando a Receita de Construção, atingiu R\$ 457,7 milhões no 2T12, crescimento de 18,4% quando comparado aos R\$ 386,6 milhões do 2T11, e R\$ 893,4 milhões no 1S11, 15,0% superior ao mesmo período de 2011. As Deduções sobre a Receita Bruta atingiram R\$ 54,9 milhões no 2T11 e R\$ 105,9 milhões no 1S11, representando, respectivamente, 9,5% e 8,0% do total da receita bruta dos respectivos períodos.



Receita Líquida (em milhões de R\$)	2T12	2T11	Var.	1S12	1S11	Var.
Concessões Rodoviárias	328,7	319,0	3,0%	691,7	644,8	7,3%
Receita de Construção ICPC-01	63,5	54,7	16,1%	103,4	86,8	19,1%
Logística	65,8	56,5	16,5%	125,2	110,2	13,6%
Receita de Serviços	13,9	11,1	25,2%	27,2	21,9	24,2%
Complexo Tecondi	49,3	-	-	49,3	-	-
CONSOLIDADO	521,2	441,3	18,1%	996,8	863,7	15,4%
CONSOLIDADO excluindo Receita de Construção	457,7	386,6	18,4%	893,4	776,9	15,0%

Custos Operacionais e Despesas Administrativas Consolidados

Os custos consolidados dos serviços prestados e despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 326,3 milhões no 2T12, 24,0% superior ao apurado no 2T11.

Custos Operacionais e Despesas Administrativas (em milhões de R\$)	2T12	2T11	Var.	1S12	1S11	Var.
EcoRodovias Infraestrutura e Logística						
Pessoal	71,5	53,9	32,7%	133,3	104,4	27,7%
Conservação e Manutenção	18,0	15,7	14,6%	34,0	33,8	0,6%
Serviços de Terceiros	64,6	32,4	99,4%	102,5	63,3	61,9%
Seguros, Poder Concedente e Locações	24,9	25,0	-0,4%	49,0	51,0	-3,9%
Depreciação / Amortização	49,7	41,8	18,9%	96,9	82,9	16,9%
Provisão Manutenção	14,0	24,0	-41,7%	30,5	38,3	-20,4%
Custo de Construção de Obras	63,5	54,7	16,1%	103,4	86,8	19,1%
Outros	20,1	15,6	28,8%	37,8	31,1	21,5%
CONSOLIDADO EcoRodovias	326,3	263,1	24,0%	587,4	491,6	19,5%

Custos Operacionais e Despesas Admin. por Segmento de Negócio

Concessões Rodoviárias

Custos Operacionais e Despesas Administrativas (em milhões de R\$)	2T12	2T11	Var.	1S12	1S11	Var.
Concessões Rodoviárias						
Pessoal	30,7	28,4	8,1%	63,6	55,6	14,4%
Conservação e Manutenção	15,5	13,5	14,8%	29,2	30,0	-2,7%
Serviços de Terceiros	18,4	13,9	32,4%	33,4	26,7	25,1%
Seguros, Poder Concedente e Locações	13,5	16,9	-20,1%	28,1	32,3	-13,0%
Depreciação / Amortização	39,6	34,5	14,8%	78,0	68,4	14,0%
Provisão Manutenção	14,0	24,0	-41,7%	30,5	38,3	-20,4%
Custo de Construção de Obras	63,5	54,7	16,1%	103,3	86,8	19,0%
Outros	10,9	9,4	16,0%	22,5	19,5	15,4%
Total Concessões Rodoviárias	206,1	195,3	5,5%	388,6	357,6	8,7%



- Os custos com Pessoal atingiram o valor de R\$ 30,7 milhões no 2T12, 8,1% superior ao 2T11. Esta variação deveu-se, principalmente, ao dissídio coletivo de 5,0% ocorrido em março de 2012.
- Os custos de conservação totalizaram R\$ 15,5 milhões no 2T12, 14,8% superior ao registrado no mesmo período de 2011. O principal motivo desta variação maior gasto com manutenção na concessão Ecovia Caminho do Mar.
- Os custos com Serviços de Terceiros, no 2T12, foram de R\$ 18,4 milhões, aumento de 32,4%, devido, principalmente, à contratação de consultorias para revisão dos projetos de investimentos nas concessionárias e campanha educacional da EcoRodovias abordando a segurança do trânsito.
- Os Custos com Seguros, Poder Concedente e Alugueis registraram R\$ 13,5 milhões no 2T12 ante os R\$ 16,9 milhões do 2T11, redução de 20,1%.
- O total das despesas de Depreciação e Amortização, no 2T12, atingiu R\$ 39,6 milhões ante os R\$ 34,5 milhões do 2T11, aumento de 14,8%. Conforme as normas contábeis (IFRS), as amortizações dos ativos das concessões de rodovias passam a ser calculados conforme a evolução da curva de tráfego de suas rodovias.
- A Provisão para Manutenção, decorrente da aplicação do ICPC 01, apresentou uma redução de 41,7% em relação ao 2T11. Esta provisão contábil acompanha os programas de manutenção previstos nas concessionárias dentro dos critérios estabelecidos pelas novas normas contábeis.
- O Custo de Construção de obras, decorrente da aplicação do ICPC 01, foi de R\$ 63,5 milhões no 2T12, 16,1% superior ao 2T11. O valor realizado está de acordo com o cronograma de obras previsto nas concessionárias e correspondem aos mesmos valores contabilizados como Receita de Construção. As principais obras que contribuíram para esse aumento foram recapeamento e readequação de trevo na Ecopistas e obras de duplicação do trecho de 14,4 km, da Ecocataratas, entre a cidade de Pedreira da Itatiba e Medianeira no estado do Paraná.

Logística

Custos Operacionais e Despesas Administrativas (em milhões de R\$)	2T12	2T11	Var.	1S12	1S11	Var.
Logística (100%)						
Pessoal	27,7	22,0	25,9%	52,5	42,9	22,4%
Conservação e Manutenção	2,9	2,4	20,8%	5,2	4,2	23,8%
Serviços de Terceiros	24,4	18,5	31,9%	46,3	38,1	21,5%
Seguros, Poder Concedente e Locações	11,9	11,0	8,2%	23,2	22,2	4,5%
Depreciação / Amortização	8,6	7,7	11,7%	17,6	15,2	15,8%
Outros	5,4	4,2	28,6%	9,1	8,2	11,0%
Total Elog	80,9	65,8	22,9%	153,9	130,8	17,7%
Consolidado EcoRodovias	64,7	52,6	22,9%	123,1	104,6	17,7%

Os custos com pessoal atingiram o valor de R\$ 27,7 milhões no 2T12, crescimento de 25,9%. Esta variação deveu-se, principalmente ao pagamento da participação nos resultados de 2011, ao dissídio de 7,0% nas empresas de Logística e despesas com adequação do quadro de funcionários. Os custos com Serviços de Terceiros, no 2T12, foram de R\$ 24,4 milhões, um crescimento de 31,9%. Esta variação deveu-se, principalmente aos custos de transportes e comissões relativos aos serviços de consolidação de cargas nos CLIAS.

O total das despesas de Depreciação e Amortização, no 2T12, atingiu R\$ 8,6 milhões, um aumento de 11,7% devido ao término das obras de infraestrutura e aquisição de novos equipamentos pelas empresas.

Os custos e despesas classificados como Outros se referem, à energia elétrica, telefonia e materiais de consumo.

Complexo Tecondi

Custos Operacionais e Despesas Administrativas (em milhões de R\$)	2T12	2T11	Var.	1S12	1S11	Var.
Complexo Tecondi						
Pessoal	10,6	-	n.m.	10,6	-	n.m.
Conservação e Manutenção	0,0	-	n.m.	0,0	-	n.m.
Serviços de Terceiros	19,8	-	n.m.	19,8	-	n.m.
Seguros, Poder Concedente e Locações	1,2	-	n.m.	1,2	-	n.m.
Depreciação / Amortização	2,4	-	n.m.	2,4	-	n.m.
Outros	1,7	-	n.m.	1,7	-	n.m.
Total Complexo Tecondi	35,7	-	n.m.	35,7	-	n.m.

Holding e STP

Custos Operacionais e Despesas Administrativas (em milhões de R\$)	2T12	2T11	Var.	1S12	1S11	Var.
Holding e STP						
Pessoal	7,9	7,9	n.m.	17,0	14,4	18,1%
Conservação e Manutenção	0,3	0,2	50,0%	0,7	0,4	75,0%
Serviços de Terceiros	8,1	3,7	118,9%	15,2	7,3	108,2%
Seguros, Poder Concedente e Locações	0,9	0,0	n.m.	1,3	1,2	8,3%
Depreciação / Amortização	0,8	1,4	-42,9%	2,5	2,6	-3,8%
Outros	3,2	2,8	n.m.	6,5	5,1	47,7%
Total Holding e STP	20,9	16,0	30,6%	43,2	31,0	42,6%

 Os custos com Serviços de Terceiros, no 2T12, foram de R\$ 8,1 milhões, um aumento de 118,9%. O principal motivo desse aumento foi devido à contratação de consultorias e assessorias para estudos em novos projetos, como o Tecondi e campanha educacional da EcoRodovias abordando a segurança no trânsito.

EBITDA Consolidado e Margem EBITDA

O EBITDA Consolidado Ajustado atingiu R\$ 259,8 milhões, no 2T12, com margem de 56,8%. O EBITDA ajustado é calculado desconsiderando as contas de receita e custo de construção e provisão para manutenção, introduzidas pela aplicação do IFRS. O EBITDA Consolidado apurado, considerando o IFRS, foi de R\$ 245,8 milhões no 2T12, atingindo uma margem de 47,2%.

EBITDA IFRS (em milhões de R\$)	2T12	2T11	Var.	1S12	1S11	Var.
CONSOLIDADO						
Lucro Líquido (antes da participação de minoritários)	85,9	87,1	-1,4%	194,3	179,9	8,0%
Depreciação e Amortização	49,7	41,8	18,9%	96,9	82,9	16,9%
Resultado Financeiro	55,8	43,1	29,5%	97,1	91,0	6,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social	54,3	48,2	12,7%	118,6	101,2	17,2%
Amortização de Investimentos	0,1	0,1	n.m.	0,1	0,1	n.m.
EBITDA IFRS	245,8	220,3	11,6%	507,1	455,1	11,4%
Margem EBITDA IFRS	47,2%	49,9%	-2,7 p.p.	50,9%	52,7%	-1,8 p.p.

EBITDA Ajustado s/ IFRS (em milhões de R\$)	2T12	2T11	Var.	1S12	1S11	Var.
EBITDA IFRS	245,8	220,3	11,6%	507,1	455,1	11,4%
Receita de Construção	(63,5)	(54,7)	16,1%	(103,4)	(86,8)	19,1%
Custo de Construção	63,5	54,7	16,1%	103,4	86,8	19,1%
Provisão para Manutenção	14,0	24,0	-41,7%	30,5	38,3	-20,4%
EBITDA Ajustado	259,8	244,3	6,3%	537,6	493,4	9,0%
Margem EBITDA Ajustada	56,8%	63,2%	-6,4 p.p.	60,2%	63,5%	-3,3 p.p.

EBITDA Consolidado e Margem EBITDA (Excluindo aquisição do Complexo Tecondi)

O EBITDA Consolidado Ajustado sem IFRS, desconsiderando a consolidação do Complexo Tecondi e os gastos com a aquisição do mesmo no valor de R\$ 0,5 milhão, atingiu R\$ 247,7 milhões, no 2T12, com margem de 60,1%. O EBITDA Consolidado apurado, considerando o IFRS e desconsiderando a consolidação do Complexo Tecondi e os gastos com a aquisição do mesmo, foi de R\$ 233,8 milhões no 2T12, atingindo uma margem de 49,1%.



EBITDA IFRS sem Tecondi (em milhões de R\$)	2T12	2T11	Var.	1S12	1S11	Var.
CONSOLIDADO						
Lucro Líquido (antes da participação de minoritários)	82,7	87,1	-5,1%	191,1	179,9	6,2%
Depreciação e Amortização	47,3	41,8	13,2%	94,5	82,9	14,0%
Resultado Financeiro	52,0	43,1	20,4%	93,2	91,0	2,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social	51,1	48,2	6,4%	115,5	101,2	14,3%
Resultado de operações não recorrentes	0,5	-	n.m.	0,9	-	n.m.
Amortização de Investimentos	-	0,1	n.m.	0,1	0,1	n.m.
EBITDA IFRS	233,8	220,3	7,5%	495,4	455,1	9,5%
Margem EBITDA IFRS	49,1%	49,9%	-0,8 p.p.	52,1%	52,7%	-0,6 p.p.

EBITDA Ajustado s/ IFRS s/Complexo Tecondi (em milhões de R\$)	2T12	2T11	Var.	1S12	1S11	Var.
EBITDA IFRS	233,8	220,3	6,1%	495,4	455,1	8,9%
Receita de Construção	(63,5)	(54,7)	16,0%	(103,4)	(86,8)	19,1%
Custo de Construção	63,5	54,7	16,0%	103,4	86,8	19,1%
Provisão para Manutenção	14,0	24,0	-41,8%	30,5	38,3	-20,5%
EBITDA Ajustado	247,7	244,3	1,2%	525,9	493,4	6,4%
Margem EBITDA Ajustada	60,1%	63,2%	-3,1 p.p.	62,0%	63,5%	-1,5 p.p.

EBITDA por Segmento de Negócio

Concessões Rodoviárias

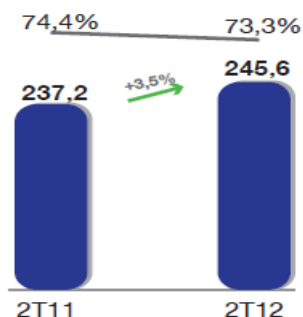
EBITDA IFRS (em milhões de R\$)	2T12	2T11	Var.	1S12	1S11	Var.
Concessões Rodoviárias						
Receita Líquida	398,5	373,7	6,6%	806,9	732,4	10,2%
EBITDA	231,7	213,2	8,7%	492,1	443,5	11,0%
Margem EBITDA	58,1%	57,1%	1,0 p.p.	61,0%	60,6%	0,4 p.p.

EBITDA Ajustado s/ IFRS (em milhões de R\$)	2T12	2T11	Var.	1S12	1S11	Var.
Concessões Rodoviárias						
EBITDA IFRS	231,7	213,2	8,7%	492,1	443,5	11,0%
Receita de Construção	(63,4)	(54,7)	15,9%	(103,3)	(86,8)	19,0%
Custo de Construção	63,4	54,7	15,9%	103,3	86,8	19,0%
Provisão para Manutenção	14,0	24,0	-41,7%	30,5	38,3	-20,4%
EBITDA	245,6	237,2	3,5%	522,5	481,8	8,4%
Margem EBITDA Ajustada	73,3%	74,4%	-1,1 p.p.	74,3%	74,6%	-0,3 p.p.

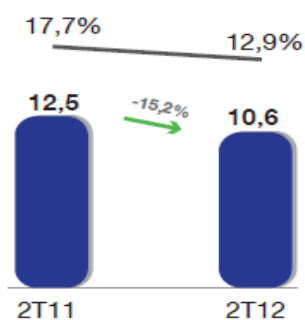
Logística

EBITDA IFRS (em milhões de R\$)	2T12	2T11	Var.	1S12	1S11	Var.
Logística (100%)						
Receita Líquida	82,2	70,7	16,3%	156,5	137,8	13,6%
Custos e Despesas Operacionais (ex-D&A)	(72,2)	(58,2)	24,1%	(136,3)	(116,4)	17,1%
Outras Receitas	0,6	-	n.m	0,9	-	n.m.
EBITDA	10,6	12,5	-15,2%	21,1	21,4	-1,4%
Margem EBITDA	12,9%	17,7%	-4,8 p.p.	13,5%	15,5%	-2,0 p.p.

EBITDA Ajustado de Concessões Rodoviárias (s/ IFRS)



EBITDA de Logística



Resultado Financeiro Consolidado

O resultado financeiro líquido no 2T12 totalizou uma despesa de R\$ 55,8 milhões, crescimento de 29,5% em relação ao mesmo período de 2011. As principais variações foram:

- As despesas com juros sobre debêntures, no 2T12, apresentaram uma redução de 14,8%, em relação ao 2T11 devido, principalmente, às amortizações de parcelas das debêntures, da



Ecovias dos Imigrantes e EcoRodovias Concessões e Serviços, ocorridas no segundo semestre de 2011 e primeiro trimestre de 2012.

- As despesas de juros sobre financiamento apresentaram crescimento, devido, principalmente, à emissão de Notas promissórias no valor de R\$ 550 milhões pela EcoRodovias Infraestrutura e Logística em maio de 2012, para financiar parte da aquisição do Complexo Tecondi .
- A variação monetária de debêntures e financiamentos apresentou redução de 22,8% devido, principalmente, às amortizações de parcelas das debêntures da Ecovias dos Imigrantes e EcoRodovias Concessões e Serviços, ocorridas no período, que ocasionaram redução da base de cálculo da variação monetária.
- As despesas com a variação monetária do Direito de Outorga referem-se aos ajustes a valor presente aplicados sobre o saldo devedor dos ônus de concessão da Ecovias dos Imigrantes.

Resultado Financeiro (em milhões de R\$)	2T12	2T11	Var.	1S12	1S11	Var.
Juros sobre Debêntures	(34,0)	(39,9)	-14,8%	(66,5)	(78,8)	-15,6%
Juros sobre Financiamentos	(16,6)	(4,9)	238,8%	(25,7)	(19,1)	34,6%
Variação Monetária - Debêntures e Financiamentos	(7,8)	(10,1)	-22,8%	(16,1)	(28,0)	-42,5%
Variação Monetária – Direito de Outorga	(3,0)	(2,1)	42,9%	(4,8)	(5,6)	-14,3%
Receitas de Aplic. Financeiras	14,6	21,2	-31,1%	31,9	54,8	-41,8%
Ajuste a Valor Presente ICPC-01	(2,8)	(4,1)	-31,7%	(5,5)	(8,2)	-32,9%
Outros Efeitos Financeiros	(6,2)	(3,2)	93,8%	(10,2)	(6,2)	64,5%
CONSOLIDADO	(55,8)	(43,1)	29,5%	(97,1)	(91,0)	6,7%

Imposto de Renda e Contribuição Social

O total de imposto de renda e contribuição social registrado no 2T12 foi de R\$ 55,0 milhões e de R\$ 119,3 milhões no 1S12, sendo que a taxa efetiva (IR e CS /Lucro líquido) passou de 35,6% no 2T11 para 38,7% no 2T12.

Lucro do Período

No 2T12, a EcoRodovias apresentou lucro líquido de R\$ 85,9 milhões 1,4% inferior ao lucro líquido de R\$ 87,1 milhões no 2T11. No 1S12, o lucro líquido foi de R\$ 194,3 milhões 8,0% superior ao lucro líquido do 1S11.



Lucro Líquido Ajustado (R\$ milhões)	2T12	2T11	Var.	1S12	1S11	Var.
Lucro Líquido	85,9	87,1	-1,4%	194,3	179,9	8,0%

Disponibilidade e Endividamento Consolidado

A EcoRodovias encerrou junho de 2012 com saldo de caixa disponível e aplicações financeiras em títulos e valores mobiliários de R\$ 503,8 milhões. A dívida bruta da EcoRodovias atingiu R\$ 2.787,4 milhões em 30 de junho de 2012, aumento de 63,0% quando comparado à 31 de março de 2012:

O aumento foi devido, basicamente, às emissões de Notas Promissórias no valor de R\$ 550,0 milhões pela EcoRodovias Infraestrutura e Logística e de debentures no valor R\$ 600,0 milhões pela Ecoporto.

Endividamento (em milhões de R\$)	30/06/2012	31/03/2012	Var.	Taxa	Moeda	Vencimento
Concessões Rodoviárias						
Debêntures - EcoRodovias Concessões e Serviços	351,3	454,5	-22,7%	IPCA + 8,75% / CDI + 1,5%	R\$	novembro-2015
Debêntures - Ecovias dos Imigrantes	282,1	345,7	-18,4%	IGP-M + 9,5% / 104,0% CDI	R\$	novembro-2014
Debêntures - Ecopistas	420,9	418,8	0,5%	IPCA+8,25%	R\$	janeiro-2023
BNDES- Ecopistas	91,7	94,2	-2,7%	TJLP+2,45% a.a	R\$	junho-2021
CCB - Ecovia Caminho do Mar	37,5	36,5	2,7%	110,20% do CDI	R\$	novembro-2012
CCB - Ecovia Caminho do Mar	46,4	45,6	1,8%	109% do CDI	R\$	novembro-2012
CCB - Ecosul	41,8	40,7	2,7%	IPCA + 7,20% a.a.	R\$	outubro-2014
CCB - Ecosul	38,2	37,4	2,1%	109% do CDI	R\$	novembro-2012
Logística						
Debêntures-Elog	134,9	139,1	-3,0%	CDI+2,20% a.a	R\$	dezembro-2017
BNDES - Ecopátio Logística Cubatão	31,8	32,9	-3,3%	TJLP + 2,4% a.a.	R\$	abril-2017
CCI - Ecopátio Imigrantes	33,5	33,8	-0,9%	IPCA + 7,20% a.a.	R\$	fevereiro-2020
Capital de Giro - Ecopátio Logística Cubatão	12,7	13,3	-4,5%	TJLP + 3,90% a.a.	R\$	dezembro-2013
Portos						
Debêntures- Ecoporto	596,4	-	n.m.	CDI + 1,85% a.a	R\$	junho-2019
CCB-Tecondi	83,0	-	n.m.	CDI+1,90% a.a	R\$	junho-2015
FINIMP-Tecondi	10,8	-	n.m.	LIBOR+4,60% a.a	USD	abril-2016
Termlog	11,8	-	n.m.	TJLP+2,90% a.a	R\$	setembro-2016
Notas Promissórias - EcoRodovias Infraestrutura e Logística	548,8	-	n.m.	108% do CDI	R\$	maio-2013
Outros	13,8	17,6	-21,6%			

DÍVIDA TOTAL	2.787,4	1.710,1	63,0%
Caixa Disponível e Aplicações Financeiras	503,8	730,6	-31,0%
DÍVIDA LÍQUIDA	2.283,6	979,5	133,1%



Dívida Líquida / EBITDA IFRS (em milhões de R\$)	30/06/2012	31/03/2012	Var.
EBITDA IFRS udm	1.009,2	983,8	2,6%
Dívida Líquida	2.283,6	979,5	133,1%
Dívida Líquida / EBITDA IFRS	2,3 x	1,0 x	1,3 x

Dívida Líquida / EBITDA Ajustado (em milhões de R\$)	30/06/2012	31/03/2012	Var.
EBITDA Ajustado udm	1.081,8	1.065,8	1,5%
Dívida Líquida	2.283,6	979,5	133,1%
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado	2,1 x	0,9 x	1,2 x

Capex Consolidado e por segmento de negócio

Os investimentos consolidados realizados pela EcoRodovias, no 2T12, foram de R\$ 115,5 milhões, 18,8% superior ao registrado no 2T11.

Os investimentos realizados nas concessões rodoviárias em 2T12 totalizaram R\$ 94,8 milhões, superior em 13,3% em relação ao mesmo período de 2011. Destaque para a continuação das obras de duplicação do trecho de 14,4 km, da Ecocataratas, entre a cidade de Pedreira da Itatiba e Medianeira no estado do Paraná, cuja duplicação foi objeto do Termo de Ajuste do Contrato de Concessão com o Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná (DER/PR), no valor total de R\$ 50,6 milhões e para os investimentos iniciais na Ecopistas. Os demais investimentos realizados foram de pavimentação e conservação, melhorias nas sinalizações, equipamentos e dispositivos de segurança e implementação de nova infraestrutura de fibra ótica nas rodovias.

Conforme os critérios de contabilização estabelecidos pelas normas contábeis (IFRS/ICPC) para as concessões de rodovias, os investimentos são contabilizados como Custo de Construção (Ativo Intangível) ou Custo de Manutenção (Provisão para Manutenção). Nas tabelas abaixo, apresentamos o valor total do Capex realizado e a sua segregação por conta contábil.

No setor de logística, o valor de investimento realizado no 2T12 foi de R\$ 8,0 milhões. Os principais investimentos ocorreram na modernização de equipamentos e infraestrutura existentes nas demais unidades de logística.



CAPEX (em milhões de R\$)	2T12			2T11			Var
	Intangível/ Imobilizado	Custo de Manutenção	Total	Intangível/ Imobilizado	Custo de Manutenção	Total	Total 2T12 x 2T11
Concessões Rodoviárias							
Ecovias dos Imigrantes	11,9	13,9	25,8	18,0	11,9	29,9	-13,7%
Ecopistas	33,8	-	33,8	22,3	-	22,3	51,6%
Ecovia Caminho do Mar	7,9	2,0	9,9	6,6	-	6,6	50,0%
Ecocataratas	5,8	6,9	12,7	2,2	6,1	8,3	53,0%
Ecosul - Rodovias do Sul	8,6	-	8,6	10,9	1,7	12,6	-31,7%
EcoRodovias Conc. e Serviços	4,0	-	4,0	4,0	-	4,0	0,0%
Total	72,0	22,8	94,8	64,0	19,7	83,7	13,3%
Logística							
Ecopátio Logística Cubatão	1,4	-	1,4	2,7	-	2,7	-48,1%
Ecopátio Imigrantes	0,4	-	0,4	-	-	-	n.m.
Elog	6,2	-	6,2	7,4	-	7,4	-16,2%
Total	8,0	-	8,0	10,1	-	10,1	-20,8%
Complexo Tecondi	7,0	-	7,0	-	-	-	n.m.
Holding e STP	5,7	-	5,7	3,4	-	3,4	67,6%
CONSOLIDADO	92,7	22,8	115,5	77,5	19,7	97,2	18,8%

CAPEX (em milhões de R\$)	1S12			1S11			Var
	Intangível/ Imobilizado	Custo de Manutenção	Total	Intangível/ Imobilizado	Custo de Manutenção	Total	Total 1S12 x 1S11
Concessões Rodoviárias							
Ecovias dos Imigrantes	21,2	26,7	47,9	29,1	18,0	47,1	1,7%
Ecopistas	45,9	-	45,9	32,0	-	32,0	43,4%
Ecovia Caminho do Mar	11,5	2,0	13,5	9,2	-	9,2	46,7%
Ecocataratas	20,6	9,3	29,9	4,1	9,3	13,4	123,1%
Ecosul - Rodovias do Sul	13,0	-	13,0	16,1	1,7	17,8	-27,0%
EcoRodovias Conc. e Serviços	7,2	-	7,2	6,3	-	6,3	14,3%
Total	119,4	38,0	157,4	96,8	29,0	125,8	25,1%
Logística							
Ecopátio Logística Cubatão	4,4	-	4,4	3,5	-	3,5	25,7%
Ecopátio Imigrantes	2,1	-	2,1	-	-	-	n.m.
Elog	11,3	-	11,3	11,2		11,2	0,9%
Total	17,8	-	17,8	14,7	-	14,7	21,1%
Complexo Tecondi	7,0	-	7,0	-	-	-	n.m.
Holding e STP	7,0	-	7,0	4,8	-	4,8	45,8%
CONSOLIDADO	151,2	38,0	189,2	116,3	29,0	145,3	30,2%

CAPEX Estimado

Para o ano de 2012, a EcoRodovias realizou uma revisão dos investimento previstos.

No segmento de Concessões Rodoviárias, houve redução de R\$ 564,8 milhões previstos para R\$ 437,6 milhões (-22,5%). Essa readequação foi influenciada, principalmente, pelas realocações de obras, para 2013, na Ecopistas, Ecovias dos Imigrantes e Ecocataratas, além de economias nas obras do ano de 2012.

No segmento de Logística, estão previstos R\$ 73,4 milhões, redução de 59,5% diante dos R\$ 181,1 milhões previstos anteriormente, devido, principalmente, a reavaliação dos investimentos para o Ecopátio Cubatão, Ecopátio Imigrantes e Ecopátio Viracopos.

Com a consolidação do Complexo Tecondi, foram acrescidos R\$ 35,4 milhões no CAPEX Estimado de 2012.

CAPEX Estimado (em milhões de R\$)	Intangível/ Imobilizado	2012 E Custo de Manutenção	Total
Concessões Rodoviárias (100%)			
Ecovias dos Imigrantes	72,1	73,7	145,8
Ecopistas	135,9	13,3	149,2
Ecovia Caminho do Mar	24,1	3,2	27,3
Ecocataratas	57,9	18,3	76,2
Ecosul - Rodovias do Sul	38,4	0,7	39,1
Total	328,4	109,2	437,6
Logística (100%)			
Ecopátio Cubatão	15,6	-	15,6
Ecopátio Imigrantes 100%	5,3	-	5,3
Elog	52,5	-	52,5
Total	73,4	-	73,4
Complexo Tecondi	35,4	-	35,4

Desempenho Complexo Tecondi - 2T12 e 1S12

🌿 O Volume operado no 2T12 permaneceu estável quando comparado ao 2T11, totalizando 77.750 contêineres, sendo 75,1% cheios e 24,9% vazios. No 1S11 a movimentação de alcançou 147.842 contêineres, com crescimento de 1,0% quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

🌿 No 2T12, o volume total nas operações de armazenagem atingiu 20.392 contêineres, crescimento de 4,6% em relação ao 2T11. No 1S12 o volume total alcançou 40.532 contêineres, crescimento de 5,6% quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

Complexo Tecondi	2T12	2T11	Var.	1S12	1S11	Var.
Indicadores (em contêineres)						
Operação de Cais	77.750	77.761	0,0%	147.842	146.433	1,0%
Contêineres Cheios	58.374	56.087	4,1%	110.667	105.932	4,5%
Contêineres Vazios	19.376	21.674	-10,6%	37.175	40.501	-8,2%
Operações de Armazenagem	20.392	19.498	4,6%	40.532	38.369	5,6%

Complexo Tecondi	2T12	2T11	Var.	1S12	1S11	Var.
Receita Bruta (em milhões de R\$)						
Operação de Cais	53,6	46,2	16,0%	100,4	81,1	23,8%
Operações de Armazenagem	91,9	78,6	16,9%	181,0	149,7	20,9%
Outros	0,6	-	-	0,6	-	-
Total	146,2	124,8	17,1%	282,0	230,9	22,1%

Complexo Tecondi	2T12	2T11	Var.	1S12	1S11	Var.
Indicadores Econômicos (em milhões de R\$)						
Receita Bruta	146,2	124,8	17,1%	282,0	230,9	22,1%
Receita Líquida	130,5	112,0	16,5%	251,9	205,5	22,6%
Lucro Líquido	27,5	18,0	52,8%	48,0	27,6	73,9%
EBITDA	44,5	39,4	12,9%	84,9	67,5	25,8%
Margem EBITDA	34,1%	35,2%	-1,1 p.p.	33,7%	32,8%	0,9 p.p.



RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

Ecoviver – O Ecoviver, programa de responsabilidade socioambiental do Grupo EcoRodovias, voltado à educação ambiental de crianças e jovens, já envolveu, desde 2006, 25 cidades, através de mais de 1.800 escolas, 6.600 professores e 250 mil alunos.

Campanha “Por uma estrada sem acidentes” - No mês de julho de 2012, a EcoRodovias lançou uma grande campanha para conscientização e orientação dos usuários das concessionárias de rodovias administradas pelo Grupo, com os objetivos de reduzir o número de óbitos em acidentes rodoviários e educar os motoristas para dirigirem em situações adversas. O projeto está alinhado com os objetivos da Década Mundial de Ações de Segurança da ONU e pode ser conhecido em mais detalhes no site: www.ecorodovias.com.br/semacidentes.

Reconhecimento - A EcoRodovias foi considerada a melhor empresa de infraestrutura pela revista Época Negócios. A pesquisa faz parte da edição especial Época 360º e foi feita pela Fundação Dom Cabral. Além do aspecto econômico-financeiro, a Época também avalia os quesitos saúde financeira, governança corporativa, capacidade de inovação, políticas de recursos humanos, responsabilidade socioambiental e visão de futuro.

Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) – As ações da EcoRodovias integram a carteira do ISE 2012 da BM&FBOVESPA. O ISE tem por objetivo refletir o retorno de uma carteira composta por ações de empresas com reconhecido comprometimento com a responsabilidade social e a sustentabilidade empresarial, e também atuar como promotor das boas práticas no meio empresarial brasileiro.

ESTRUTURA DE NEGÓCIOS DA ECORODOVIAS



EMPRESAS DO GRUPO



Responsável pelo Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI), a Ecomerca dos Imigrantes é o corredor de exportação e importação para o Porto de Santos, ligando a região metropolitana de São Paulo ao Pólo Petroquímico de Cubatão, às indústrias do ABCD e à Baixada Santista. Em seus 176,8 km de extensão, passam mais de 56 milhões de veículos equivalentes pagantes no ano.



A Ecomerca é a concessionária que administra e opera o Corredor Ayrton Senna / Carvalho Pinto, ligação entre a Região Metropolitana de São Paulo com o Vale do Paraíba, a região serrana de Campos do Jordão, o Porto de São Sebastião e as praias do Litoral Norte. Com 134,9 km de extensão e movimento anual de mais de 70 milhões de veículos equivalentes pagantes, tornou-se uma das mais importantes vias para a distribuição da produção industrial das cerca de duas mil empresas instaladas na região do Vale do Paraíba.



A concessionária Ecovia Caminho do Mar é responsável pelo conjunto de rodovias federais e estaduais que formam o corredor de transporte de bens do Paraná ao Porto de Paranaguá e ao turismo para o litoral do estado, através da BR-277, PR-508 e PR-407, com extensão de 136,8 km.



Adquirida pela EcoRodovias em fevereiro de 2008, a Ecocataratas faz a ligação entre os municípios de Guarapuava, Cascavel e Foz do Iguaçu (fronteira com Argentina e Paraguai), através de 387,1 quilômetros da BR-277. O trecho registrou, em 2010, mais de 23 milhões de veículos equivalentes pagantes.



Uma das maiores malhas viárias concedidas no Brasil é administrada pela Ecosul – Rodovias do Sul, com 623,8 km no Pólo Rodoviário de Pelotas. Além da importante ligação ao Porto de Rio Grande, a Ecosul – Rodovias do Sul também desempenha importante papel no turismo em direção ao litoral sul brasileiro, através da BR-116.



A Elog é a empresa de logística do grupo EcoRodovias que disponibiliza um portfólio completo de serviços para atendimento de toda a cadeia logística que engloba a gestão de: logística integrada, armazenagem, comércio exterior, transportes e informação, sempre focada na eficácia dos processos operacionais e em parcerias sólidas com cliente e colaboradores. São cerca de 2000 mil colaboradores diretos, distribuídos em 17 unidades localizadas em pontos estratégicos das regiões Sudeste e Sul.



A Tecondi é detentora de arrendamento para exploração de área sob administração da Codesp, em 3 áreas, situada na região de Valongo, na margem direita do Porto de Santos, com três berços privativos de atracação, onde são utilizados guindastes portuários, com capacidade de movimentar até 524.000 contêineres por ano. A Termares atua, integrada ao Terminal Tecondi, na operação de terminais alfandegados na Zona Primária do Porto de Santos, racionalizando os processos de importação e exportação de contêineres e carga geral aos clientes do terminal por meio de arrendamento, junto à Codesp, de área de 40.000 m². A Termlog atua na área de transporte e logística de contêineres movimentados pelas empresas Tecondi e Termares, através do processo “Porta a Porta”.

Em 2011, o Complexo Tecondi movimentou 310.551 contêineres, com Receita Líquida de R\$ 466 milhões e EBITDA de R\$ 158 milhões, atingindo uma Margem EBITDA de 34%.



A STP – Serviços e Tecnologia de Pagamentos S.A. atua, em âmbito nacional, na cobrança eletrônica de pedágios e estacionamentos de shopping centers e aeroportos. Pioneira e líder na implementação do sistema de Identificação Automática de Veículos (AVI) no Brasil, a STP está presente em 94% das praças pedágio existentes, 111 estacionamentos que aceitam o sistema e administra mais de 3,0 milhões de tags.

***Disclaimer:** Estas informações e declarações contêm considerações futuras referentes às perspectivas de negócios, que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais considerações refletem as crenças e perspectivas de nossa Administração e a informações que a Companhia possui acesso. As declarações sobre o futuro não são garantias de desempenho e as condições dependem, sobretudo, das condições econômicas, de mercado, políticas governamentais e fatores operacionais. Portanto, os resultados futuros das empresas do grupo poderão diferir significativamente das atuais expectativas.*

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	30/06/2012	31/03/2012	Var
ATIVO (em milhares de R\$)			
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes a caixa	409.910	612.287	-33,1%
Títulos e valores imobiliários	51.642	70.071	-26,3%
Clientes	206.900	169.931	21,8%
Impostos a recuperar	31.559	30.274	4,2%
Despesas antecipadas	7.548	6.824	10,6%
Outros créditos	41.683	33.244	25,4%
Ativo Circulante	749.242	922.631	-18,8%
NÃO CIRCULANTE			
Tributos diferidos	50.433	67.820	1,2%
Depósitos judiciais	72.092	26.608	170,9%
Despesas antecipadas	385	398	-3,3%
Outros créditos	11.437	7.138	60,2%
Ativos indenizatórios	-	2.870	-100,0%
Títulos e valores mobiliários	42.241	48.256	-12,5%
Realizável a longo prazo	176.588	153.090	27,2%
Propriedade para investimento	53.190	53.016	0,3%
Imobilizado	529.884	281.473	88,3%
Intangível	3.960.818	2.810.112	40,9%
Permanente	4.543.891	3.144.601	44,5%
Ativo Não Circulante	4.720.479	3.297.691	43,7%
TOTAL DO ATIVO	5.469.721	4.220.322	30,0%



BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	30/06/2012	31/03/2012	Var
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de R\$)			
CIRCULANTE			
Fornecedores	148.093	98.301	50,7%
Empréstimos e financiamentos	772.236	165.793	365,8%
Arrendamento mercantil e financeiro	1.326	1.767	-25,0%
Debêntures	447.682	425.895	5,1%
Impostos, taxas e contribuições a recolher	25.219	21.478	17,4%
Obrigações sociais e trabalhistas	48.818	30.538	59,9%
Programa de Recuperação Fiscal - REFIS	1.833	398	360,6%
Partes relacionadas - fornecedores	1.941	3.144	-38,3%
Credor pela concessão	20.139	17.786	13,2%
Provisão para imposto de renda e contribuição social	22.690	24.063	-5,7%
Provisão para manutenção	47.804	47.653	0,3%
Provisão para construção de obras futuras	11.807	12.794	-7,7%
Outras contas a pagar	51.611	38.838	32,9%
Passivo Circulante	1.601.199	888.448	80,2%
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	226.474	184.177	23,0%
Arrendamento mercantil e financeiro	152	287	-47,0%
Debêntures	1.339.561	932.203	43,7%
Programa de Recuperação Fiscal - REFIS	11.659	2.477	370,7%
Outras contas a pagar	4.916	4.926	-0,2%
Tributos diferidos	14.564	27.241	20,3%
Provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis	54.896	54.307	1,1%
Credor pela concessão	52.638	53.446	-1,5%
Provisão para manutenção	121.221	127.644	-5,0%
Provisão para construção de obras futuras	2.014	1.972	2,1%
Passivo Não Circulante	1.828.096	1.388.680	33,0%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social integralizado	1.320.549	1.320.549	-
Reserva de capital - plano de opções com base em ações	33.916	33.298	1,9%
Reserva de lucros - legal	90.751	90.751	-
Constituição de reserva de lucros	388.105	388.105	-
Lucro Acumulados	188.579	107.427	75,5%
Participação dos acionistas não controladas no patrimônio das controladas	18.527	3.064	504,7%
Patrimônio Líquido	2.040.426	1.943.194	5,0%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.469.721	4.220.322	30,0%



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (em milhares de R\$)	2T12	2T11	Var.
Receita Bruta	576.094	479.905	20,0%
Receita com Arrecadação de Pedágio	353.113	330.388	6,9%
Receita de Logística	78.118	68.231	14,5%
Receita de Serviços	15.821	13.224	19,6%
Receitas Acessórias	14.737	13.400	10,0%
Receitas Tecondi	50.826	-	-
Receita de Construção ICPC-01	63.479	54.662	16,1%
Deduções da Receita Bruta	(54.874)	(38.625)	42,1%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	521.220	441.280	18,1%
Custo dos Serviços Prestados	(258.310)	(221.364)	16,7%
Pessoal	(42.631)	(34.115)	25,0%
Conservação e Manutenção	(13.616)	(14.119)	-3,6%
Serviço de Terceiros	(38.380)	(21.905)	75,2%
Poder Concedente/ Seguros e Locações	(22.363)	(25.175)	-11,2%
Depreciação	(48.242)	(41.352)	16,7%
Outros	(15.635)	(5.992)	160,9%
Provisões para manutenção - ICPC-01	(13.964)	(24.044)	-41,9%
Custo construção de obras - ICPC-01	(63.479)	(54.662)	16,1%
LUCRO BRUTO	262.910	219.916	19,6%
Receitas (Despesas) Operacionais	(66.961)	(41.543)	61,2%
Despesas Gerais e Administrativas	(67.579)	(41.601)	62,4%
Outras Receitas (Despesas)	618	58	965,5%
EBIT	195.949	178.373	9,9%
Resultado Financeiro	(55.811)	(43.060)	29,6%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	140.138	135.313	3,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(54.266)	(48.171)	12,7%
LUCRO LÍQUIDO ANTES DA PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS	85.872	87.142	-1,5%
Participação dos acionistas não controladores	(1.449)	(1.229)	17,9%
Participação dos acionistas controladores	84.424	85.914	-1,7%
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	84.424	85.914	-1,7%
Número de Ações (mil)	558.699	558.699	-
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO (R\$)	0,15	0,16	-1,7%



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (em milhares de R\$)	1S12	1S11	Var.
Receita Bruta	1.102.769	937.501	17,6%
Receita com Arrecadação de Pedágio	740.781	668.593	10,8%
Receita de Logística	148.768	130.399	14,1%
Receita de Serviços	30.948	26.234	18,0%
Receitas Acessórias	28.096	25.505	10,2%
Receitas Tecondi	50.826	-	-
Receita de Construção ICPC-01	103.350	86.770	19,1%
Deduções da Receita Bruta	(105.948)	(73.823)	43,5%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	996.821	863.678	15,4%
Custo dos Serviços Prestados	(479.336)	(411.357)	16,5%
Pessoal	(79.139)	(61.657)	28,4%
Conservação e Manutenção	(26.917)	(30.234)	-11,0%
Serviço de Terceiros	(71.965)	(43.046)	67,2%
Poder Concedente/ Seguros e Locações	(44.412)	(46.309)	-4,1%
Depreciação	(93.760)	(82.070)	14,2%
Outros	(29.333)	(22.936)	27,9%
Provisões para manutenção - ICPC-01	(30.460)	(38.335)	-20,5%
Custo construção de obras - ICPC-01	(103.350)	(86.770)	19,1%
LUCRO BRUTO	517.485	452.321	14,4%
Receitas (Despesas) Operacionais	(107.476)	(80.279)	33,9%
Despesas Gerais e Administrativas	(108.071)	(80.110)	34,9%
Outras Receitas (Despesas)	595	(169)	-452,1%
EBIT	410.009	372.042	10,2%
Resultado Financeiro	(97.056)	(91.024)	6,6%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	312.953	281.018	11,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(118.632)	(101.165)	17,3%
LUCRO LÍQUIDO ANTES DA PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS	194.321	179.853	8,0%
Participação dos acionistas não controladores	(2.470)	(2.358)	4,7%
Participação dos acionistas controladores	191.851	177.496	8,1%
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	191.851	177.496	8,1%
Número de Ações (mil)	558.699	558.699	-
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO (R\$)	0,35	0,32	8,1%



FLUXO DE CAIXA R\$ milhões	30/06/2012	30/06/2011
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro Líquido antes do IR e CSL	312.954	281.019
Ajustes para conciliar o lucro líquido ao caixa oriundo das atividades operacionais	264.475	272.506
Depreciação e amortização	96.776	82.933
Baixa do ativo imobilizado, intangível e propriedade para investimento	7.838	1.389
Encargo financeiros e variação monetária de empréstimos, financiamentos e debêntures	114.919	129.209
Variação monetária das obrigações com o poder concedente	4.846	5.625
Constituição de provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis, depósitos judiciais e atualização monetária	4.754	11.362
Realização do ajuste a valor presente da provisão para manutenção e provisão para obras	-	8.152
Constituição de provisão para construção e atualização monetária	30.460	32.704
Constituição de provisão para manutenção e atualização monetária	5.547	-
Receita sobre títulos e valores mobiliários	(1.920)	(215)
Impostos diferidos	-	862
Reserva de capital - Prêmio de opções	1.255	485
Variações nos ativos operacionais	49.098	(43.663)
Clientes	22.009	(20.439)
Empresas ligadas	34.943	260
Tributos a recuperar	(2.630)	(6.565)
Despesas antecipadas	2.848	(668)
Depósitos judiciais	(4.553)	(5.690)
Outros créditos	(3.484)	(10.250)
Outros Ativo indenizatórios	(35)	(311)
Variações nos passivos operacionais	(316.726)	(204.821)
Fornecedores	(24.572)	6.841
Obrigações sociais e trabalhistas	4.229	3.092
Impostos, taxas e contribuições a recolher	(1.386)	(141)
Empresa relacionadas-clientes	(35.874)	4.511
Pagamento de provisão para perdas tributárias, cíveis e trabalhistas	(5.485)	(8.624)
Pagamento de manutenção e construção de obras	(39.162)	(24.446)
Juros pagos	(104.799)	(98.082)
Outras contas a pagar	270	(631)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(110.098)	(87.341)
Tributos diferidos	151	-
Caixa oriundo das (aplicado nas) atividades operacionais	309.801	305.041
FLUXO DE CAIXA DAS OPERAÇÕES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de imobilizado e intangível	(151.213)	(116.330)
Aquisição de propriedades para investimentos	(2.066)	(390)
Ativos recebidos de novas aquisições - Tecondi	(1.300.610)	-
Pagamento dividendos minoritários	13.016	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	(3.011)
Recebimento na venda de imobilizado	256	-
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	(1.440.617)	(119.731)
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Credor pela credor	(4.250)	(7.784)
Títulos e valores mobiliários	(24.656)	(9.002)
Captação de arrendamento mercantil, empréstimos, financiamentos e debêntures- terceiros	1.157.813	408.775
Pagamento de arrendamento mercantil, empréstimos, financiamentos e debêntures	(694.381)	(545.223)
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(64.905)	(145.442)
Pagamento de ações em tesouraria	(1.262)	(1.614)
Comissão de debêntures, empréstimos e notas promissórias	(5.397)	-
Pagamento aquisição Elog Sudeste e Elog Sul	-	(88.025)
Opções outorgadas	(574)	-
Programa de Recuperação Fiscal (REFIS)	24	-
Caixa oriundo da (aplicado na) atividade de financiamento	362.412	(389.011)
Efeito líquido de caixa na aquisição de novas empresas	573.763	-
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E BANCOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS		
Caixa e bancos e aplicações financeiras - no início do exercício	604.551	872.654
Caixa e bancos e aplicações financeiras - no fim do exercício	409.910	668.953
AUMENTO LÍQUIDO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	194.641	(203.701)